

O QUE É RELIGIÃO?

ENTENDENDO A VISÃO DE MARILENA CHAUI

Por: A. Oliveira

A religião sempre esteve presente na história da humanidade. Desde os tempos antigos, os seres humanos criaram formas de se conectar com algo maior — com deuses, espíritos ou uma força divina. Mas o que, exatamente, é religião? Para a filósofa brasileira Marilena Chaui, a religião é uma forma de explicar o mundo, dar sentido à vida e lidar com os mistérios da existência.

Por que a religião existe? Segundo Chaui, os seres humanos sempre se perguntaram:

- De onde viemos? - Por que sofremos?
- O que acontece depois da morte? - Existe um sentido para tudo isso?

A religião surge como uma resposta simbólica e emocional a essas perguntas. Ela oferece histórias, rituais e crenças que ajudam as pessoas a entender o que está além daquilo que conseguimos ver e tocar.

Para Chaui, a religião não é apenas uma crença individual — ela também é uma forma de cultura, pois faz parte da vida em sociedade. Ela organiza comportamentos, tradições, festas, valores e até leis.

O Sagrado e o Profano

Um ponto importante da visão de Chaui é a diferença entre sagrado e profano.

Sagrado é tudo aquilo que está ligado ao divino, ao espiritual, ao que está "acima" do mundo comum.

Profano é o que faz parte da vida diária, como comer, trabalhar, estudar, se divertir.

As religiões constroem limites entre esses dois mundos e criam rituais para conectar o humano ao sagrado — como orações, festas, jejuns, peregrinações ou cerimônias.

Religião e filosofia: são a mesma coisa?

Não. Chaui explica que a filosofia também busca entender o sentido da vida e do universo, mas faz isso por meio da razão, do pensamento crítico e da lógica. Já a religião se baseia na fé, na tradição e na revelação divina.

Isso não significa que uma é melhor que a outra — são formas diferentes de tentar responder às mesmas perguntas. A filosofia quer entender o mundo usando a mente; a religião, usando a fé e a experiência espiritual.

A importância da religião

Para Marilena Chaui, a religião tem uma função social muito importante. Ela ajuda a formar a identidade de um povo, promove valores como solidariedade, respeito, justiça, e pode dar conforto em momentos difíceis.

Mas a filósofa também lembra que é preciso respeitar todas as crenças e evitar o fanatismo religioso, que pode levar à intolerância e à violência.

A religião, segundo Marilena Chaui, é uma das formas mais antigas e profundas de pensar sobre o mundo. Ela revela o desejo humano de entender o que está além do que podemos ver. Estudar religião, mesmo sem segui-la, é uma maneira de compreender melhor a cultura, a história e as emoções das pessoas ao longo do tempo.

Referência:

- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995.